

**Quadro 1 - Descrição dos estudos para revisão integrativa.**

<b>Título / Autor / Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Obstáculos encontrados por enfermeiros na realização de Cuidados Paliativos</b>
Using technology to create a more humanistic approach to integrating palliative care into the intensive care unit. Cox CE, Curtis JR 2016 [8].	Analisar as forças e limitações dos atuais modelos de cuidados paliativos baseados na UTI enquanto base para discutir duas estratégias inovadoras e baseadas em tecnologia, com potencial para melhorar a prestação humanística de cuidados paliativos de alta qualidade na UTI.	O número limitado de profissionais treinados em cuidados paliativos, uma base de evidência imatura e uma falta de apreciação pela importância dos cuidados paliativos na UTI.
Terminalidad de la vida infantil: percepciones y sentimientos de los enfermeros. Menin GE, Pettenon MK 2015 [9].	Compreender as percepções e sentimentos do profissional enfermeiro diante do processo de morte e morrer infantil.	Evidenciou a difícil aceitação, enfrentamento e assimilação da finitude da vida infantil por parte dos enfermeiros. Além do despreparo emocional e a insuficiência de subsídio, seja em sua formação acadêmica, seja em sua educação continuada, observa-se a falta de suporte terapêutico nas instituições de saúde para lidar com a situação.
Care to terminal patients. Perception of nurses from the intensive care unit of a hospital. Mussolin TC, Meneguín S, Aguiar AR, Bronzatto LCH 2014 [5].	Identificar a percepção do enfermeiro no que se refere ao processo de prestação de cuidados aos pacientes no contexto de cuidados paliativos.	O processo de atendimento aos pacientes terminais é permeado por sentimentos negativos, conflituosos e mistos. No que diz respeito à comunicação, embora os participantes reconheçam a importância dela enquanto recurso terapêutico, eles também admitem uma falta de qualificação profissional.
Concepções de enfermeiras sobre o prolongamento artificial da vida. Picanço CM, Sadigursky D 2014 [10].	Analisar as concepções das enfermeiras sobre o cuidado aos pacientes em prolongamento artificial da vida em UTI.	As enfermeiras acreditam que deve existir limitação nas condutas terapêuticas e consideram o prolongamento artificial da vida, fonte geradora de sofrimento para o paciente.
Docentes de enfermagem e terminalidade em condições dignas. Santana JCB, et al 2013 [11].	Compreender o significado atribuído por um grupo de docentes enfermeiros sobre o fenômeno da ortotanásia.	A reflexão acerca da terminalidade tem aumentado, mas ainda é insuficiente no tocante à prática dos profissionais da enfermagem. Percebe-se que a dificuldade em lidar com a morte é um problema comum aos profissionais de saúde.

<p>Cuidados paliativos na UTI: compreensão dos enfermeiros. Barros NCB, et al 2013 [12].</p>	<p>Investigar a compreensão dos enfermeiros sobre cuidados paliativos.</p>	<p>Observou-se a necessidade de uma formação (pós-graduação), na área de cuidados paliativos, pois o profissional de saúde que possui apenas uma formação básica (graduação), ainda não está preparado para enfrentar situações em que encontrem pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, ou seja, pacientes em fase final de vida. Em consequência, poucos atuam na perspectiva do alívio da dor e promoção do conforto.</p>
<p>Significados atribuídos por graduandos de enfermagem aos cuidados paliativos. Germano KS, Meneguini S 2013 [13].</p>	<p>Desvelar o significado atribuído pelos alunos do quarto ano de curso de graduação em enfermagem à experiência de cuidados paliativos.</p>	<p>Foram desvelados os seguintes significados pelos graduandos: sentimentos de impotência e frustração ao lidar com a morte, o dilema entre ser enfermeiro e ser docente e a dificuldade em lidar com os familiares dos pacientes em cuidado paliativo.</p>
<p>Barriers to end-of-life care in the intensive care unit: perceptions vary by level of training, discipline, and institution. Friedenber AS, Levy MM, Ross S, Evans LE 2012 [14].</p>	<p>Identificar as barreiras ao fornecimento de cuidados paliativos de acordo com as variações do nível de treinamento e disciplina.</p>	<p>Verificou-se que as barreiras percebidas para fornecimento de cuidados paliativos diferem significativamente pelo nível de treinamento, disciplina e instrução do profissional, é preciso, assim, a realização de intervenções específicas para tal fim.</p>